

173 -
Protecção á Infancia. - Discurso a proposito do relatório do Dr. Fernandes Figueira no Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada, em 1907. - Tribuna Medica. pag. 385 - 1908

ANNO XIV Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1908 N. 19

A Tribuna Medica

SUMMARIO: - I Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada. II - Sanatorio Militar, pelo Dr. Ribas Cadaval, (conclusão). - III Tuberculose, (continua). - IV Hygiene Naval: A agua a bordo dos navios militares, pelo Dr. Jaime Silvano. - V Revista de Revista.

173 -
Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada

Discurso do Dr. Moncorvo Filho a proposito da discussão da these: Protecção á Infancia, relatório pelo Dr. Fernandes Figueira

Ao assomar neste momento a tribuna sejam minhas primeiras palavras de congratulação ao integerrimo Sur. General Prefeito Municipal pela feliz ideia que concebeu da realisação de um "Congresso de Assistencia" entre nós o sobretudo pela inspirada escolha do conspicio Relator da Secção de "Assistencia á Infancia" o notavel pedista Sr. Dr. Fernandes Figueira.

Parabens pois ao Congresso.

Assim traduzido esses meus sentimentos, não posso todavia furtar-me ao desejo de adduzir algumas outras palavras que não são bem reparos e sim simples observações de toda a oportunidade.

Hontem no correr da acalorada e interessante discussão disbertada nesta Secção, alguns dos illustres Congressistas presentes proferiram certos apartes objectando não lhes parecer cabivel que viesse a baila da discussão os serviços prestados pelo Instituto de Assistencia á Infancia que me honro de haver fundado e que, muito incompetentemente embóra, até hoje dirijo.

Como se trata de uma questão de principio, questão basica que de perto toca a exenção deste benemerito Certamen, seja-me permittido fazer algumas considerações de todo o ponto justificaveis.

Estando de accórdio com as conclusões do meu preclaro confrade Sr. Dr. Fernandes de Figueira, em suas lúbas gerres, vis-

to que ellas attingem a méta de todos os philanthropos e scien-
tistas, seja-me lícito ponderar não concordar que assista razão
aos nobres Srs. Congressistas que hontem aqui manifestaram
sua opinião hostil a que, a proposito das alludidas conclusões,
fossem referidos os efficazes serviços de 7 annos á esta parte
prestados á população de nossa Capital pelo estabelecimento
por mim fundado e dirigido.

Não creio que assim se externando os dignos companhei-
ros desta respeitavel assembléa tivessem o intuito de modificar
a praxe estabelecida em todos os Congressos deste genero e
muito menos que pretendessem considerar de modo differente
esta confraternisação de profissionais reconhecidamente com-
petentes e de muitas pessoas de coração, para platinicamente
assistirem a leitura das conclusões do eminente Relator, appro-
vando-as sem mais preambulos.

Essa liberdade de discussão ninguém pôde cercear, nem
aqui nem em Congresso algum.

Todos os Srs. Congressistas sabem e particularmente o
illustre homem de sciencia a quem foi commettida a honrosa
tarefa de Relator e que tem, como o humilde orador, feito parte
dos Congressos similares havidos no E-Strangeiro, ser de regra
a citação de associações que se entregam aos mistéres indicados
nos fins do Congresso, sendo por outro lado apontadas as van-
tagens ou os inconvenientes deste ou daquelle serviço, não se
podendo desconhecer nemso dali nascer a orientação que deve
presidir o estabelecimento das conclusões finaes aproveitadas
pelos poderes publicos em bem das collectividades.

Eu invoco mesmo os mais recentes Congressos havidos so-
bre as questões que nos occupam. — o 1º e o 2º das *Gottas de Leite*,
de Paris e de Bruxellas, e o de *Assistencia Publica de Milão*, onde
o Brazil teve representação condigna.

N'elles, estarão todos lembrados, personagens do mais ele-
vado conceito discutiram amplamente todas as questões de
Assistencia, cada qual interessado nesta ou naquella fundação
philantropica, reportando-se aos resultados auferidos e de ac-
côrdo com esses resultados proponho medidas de alcance social,
muitas das quaes foram adoptadas.

Certamente quando Comby, Paget, Calmette ou qualquer
outro relembrou a utilidade e os beneficios que então já pres-
tavam esto ou aquelle instituto de caridade, jamais ninguém se

173 -

Protecção á Infancia. — Discurso a proposito do relato-
rio do Dr. Fernandes Figueira no Congresso Nacional
de Assistencia Publica e Privada, em 1907. — Tribuna Me-
dica, par. 387 - 1908

revoltou contra isso, nem mesmo encontraram repulsa algumas
moções apresentadas com o intuito de indicar aos poderes pu-
blicos o que já fazia esta ou aquella obra, para que, por elles
melhor amparadas, pudessem prestar as populações maiores e
mais abnegadas serviços em favor da causa da Assistencia.

Longe de mim vir neste momento relembrar os beneficios
do *Instituto de Assistencia á Infancia*. Elles estão syntheticamente
relatados na pequena acta que opportunamente lerei.

Devo porém relembrar que, si é intuito deste Congresso,
de cunho evidentemente official, levar ao conhecimento dos
que convem fazer pelo estabelecimento de medidas de caracter
urgente e efficaz, de leis de protecção aos necessitados e doen-
tes, adultos e creanças, não deixa de ser notoria a preocupa-
ção de todos, o aproveitamento dos poucos elementos que pos-
suimos, das partes desse complicado aparelho de preservaçã
social já em execução em nossa Patria com os mais beneficios
effeitos.

Si assim é, porque não tornar conhecidos os serviços da
Irmandade da Misericórdia, das Políclínicas, da Maternidade
ou do Instituto de Assistencia á Infancia?

Acaso poder-se-ha negar, haver sido este ultimo, fundado
ha 9 e instalado a 7 annas, a primeira Obra entre nós creada
para a mais tenaz e continua das cruzadas de *hygiene infantil*.

Acaso ha quem pretenda offuscar o valor do *serviço de cri-
mes e attestação das amas de leite mercenarias*, a primeira tentati-
va no genero levada a effeito entre nós, a golpes de sacrificios,
pela mesma obra?

Será lícito desconhecer haver sido o Instituto, aquelle que
primeiro cuidou neste Brazil da *puericultura intra extra-ute-
rinas*?

Qual a instituição que deu o exemplo á creança da *Gotta
de leite*?

E a *crèche*, qual a primeira fundada com real efficacia?

Qual a Obra que primeiro se propoz a verificar o grão da
disseminação da *tuberculose entre os menores de collectividades*?

Qual a organização que no Brazil primeiro estabeleceu os
Concursos de robustez, que, ha annos realiza periodicamente,
com as mais indistinctiveis vantagens para a emulação das mães
pobres?

Qual a instituição entre nós que, com evangelica dedicação

dissemina pela palavra fallada e escripta as mais praticas noções de *hygiene infantil* divulgando os conhecimentos necessarios para salvaguarda da saúde e da vida das creanças?

E, longe iria, Sr. Presidente, si quizesse alargar-me em considerações para mostrar tambem o valor dos serviços medicos, chirurgicos e therapeuticos que consagram ao nosso Dispensario o mesmo merito da Obra que Gibert, do Havre, ideou já não fallando do grande concurso que a nossa campanha tem trazido ás condições sociaes de nosso paiz pela fundação de Obras congeneres nos Estados da Bahia, Pernambuco e Paraná, e com promessa de outras installações identicas em outros importantes Estados do Brazil.

Si justamente o trabalho do nosso emerito Relator visa rogar aos poderes publicos providencias com intuito de cercar a infancia, sobretudo nos seus primeiros periodos da existencia, naquella em que ella soffre todas as influencias do meio que a cerca, em que mais sobre ella se exercem os maleficios da ignorancia e do analfabetismo da classe desherdada da fortuna, em que ella enfim, como bem disse Bombosson, facilmente se amolda ao micio a feição da *cera molle*, de todos os cuidados necessarios em bem do nosso progresso e da nossa civilização, nada mais razovel do que, pela palavra dos seus representantes neste Certamen e em numero de 39, os membros do nosso Instituto chamassem a attenção de seus pares para o que já está feito nesta instituição pedindo o amparo com mais pujança dos poderes publicos para que possa ella alargar a sua esphera de acção, de preferencia a propôr a creação de novas Obras, disseminando os elementos de manutenção e as fontes de renda, ao mesmo tempo que arrefecendo o animo dos poucos que, nesta terra, se entregam com decisiva vantagem ao desempenho desse utilissimo *desideratum*.

Os mantenedores da *Instituto de Assistencia á Infancia* jamais se olvidaram de pôr em pratica todas as medidas aconselhadas nos centros cultos como de real efficacia em prol da infancia.

A questão da legislação de protecção as creanças por isso mesmo não lhe escapou.

Por iniciativa por mim despertada no seio do V. Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, consegui que por este fosse nomeada uma commissão composta dos Drs. Senador Nogueira Paranaquá, Carlos Costa, Pinto Portella, Felicio dos

- 173 -

Protecção á Infancia.— Discurso a proposito do relatório do Dr. Fernandes Figueira no Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada, em 1907.— Tribuna Médica, pag. 385 - 1908

Santos e de mim, nomeado então relator, para a apresentação de um projecto de lei de protecção a primeira infancia affirm de ser levada ao Congresso Nacional.

Esse projecto publicado embóra no Relatório do Exmo. Sr. Dr. J. J. Seabra, então ministro do Interior, não logrou até hoje merecer a sanção dos poderes publicos.

Pela leitura que d'aqui a pouco delle farei, ver-se-ha que elle prevê todas as hypothèses, com adaptação ao nosso meio das medidas de protecção já estabelecidas nos paizes adiantados como succedem com a Lei Roussel em França.

Desejo chamar tambem a attenção dos nobres congressistas para o projecto de *regulamentação das aulas de leite* tambem apresentado por mim áquelle Conselho Brasileiro e recentemente submittido ao Conselho Municipal pelo distincto Intendente Dr. Ernesto Garcez.

Já se vê pelo enunciado das palavras que venho de proferir que bastante productiva tem sido a vida do *Instituto de Assistencia á Infancia* e que todas as iniciativas mais proficuas em favor da infancia desvalida ou doente entre nós nascidas, delle tem partido e conjuntamente sido defendidas por todos os que a elle se acham filiados.

Não é justo, portanto, que n'um momento destes em que se procura resolver momentoso problema de protecção á Infancia, licito seja olvidar uma Obra que em si synthetisa a mór parte do trabalho nesse sentido até hoje produzido em nosso paiz e com o merito de haver rompido com os preconceitos e zombado das aguias encontradas no caminho da sua já não pouco duradoura existencia.

Tonkay — Manchas na pelle, sardas, etc. — Rua da Carioca 33.

Xarope de Robin — Neurasthenia e asthenia nervosa, Rua da Carioca 33.

Sanatorio Militar

PELO DR. RIBAS CADAVAL

Conclusão

A laryngo tracheite dos arthriticos, sobretudo daquelles que possuem affecções cutaneas ou broncho-asthmaticas, será facilmente tratada.

Os candidatos á tuberculose, que não tenham tendencia para as hemoptises frequentes.

Os empaladados, com todas as suas consequencias posthumas, devem encontrar no Sanatorio Militar a recuperação de sua saude, devendo se mesmo considerar o Sanatorio Militar uma estação anti-palustre por excellencia.

Na syphilis eu não creio que o clima do Sanatorio Militar tenha qualquer acção especifica, mas, provavelmente prestará grandes serviços na syphilis cachetica, naquelles casos em que o doente não pôde supportar o tratamento classico intensivo.

Comprehende-se que nos enfraquecidos, nos candidatos a tuberculose, não hemmopthoicos, o clima excepcionalmente normal do Sanatorio Militar com uma oxigenação exuberante e balsamica, sem grande pressão barometrica que lhe proporcionam os seus 1 600 metros de altitude, a regularisação da respiração se faz augmentando a capacidade respiratoria e, por consequencia, activando a hemmatose. Demais, nas formas pyreticas, com tendencia a esclerose, só pôde facilitar a reabsorção dos processos peri tuberculosos.

Nas consequencias sempre perigosas da gripe, o clima do Sanatorio Militar deve actuar beneficemente, porque provoca a nutrição geral, restabelece o desequilibrio nervoso e circulatorio, asepticando as primeiras vias respiratorias pelo oxigenio e ozôna do ar-ambiente, destruindo deste modo os focos infectuosos, causas de reincidencias frequentes.

O Sanatorio Militar dos Campos do Jordão é, resumindo, a estação dos arthriticos, dos anemicos e dos depauperados.

Proteção à Infância.- Discurso a proposito do relatório do Dr.Fernandes Figueira no Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada, em 1907.- Tribuna Médica, pag. 385 - 1908